



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Que afetos hoje? A evolução do conceito de afeto no pensamento de Gilles Deleuze na biopolítica, na filosofia e nas artes. – **Código disciplina:** **P07522**

Professor Dr. Rogério da Costa (Codigo Orientação: 6535)

Área de concentração: SIGNO E SIGNIFICAÇÃO NOS PROCESSOS
COMUNICACIONAIS

Linha de Pesquisa 3: Dimensões políticas da comunicação

Disciplina: Comunicação nas biopolíticas contemporâneas

Aulas: Segunda-Feira, das 19:00 às 22:00 hs.

Créditos: 03

Semestre: 2º semestre de 2020.

Início de curso: 03 de agosto de 2020

Ementa

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Neste semestre, vamos investigar mais profundamente a evolução do conceito de *afeto* no pensamento de G. Deleuze. Desde seus primeiros textos, Deleuze sempre retomou o conceito de afeto, aprofundando sua visão na arte, na política, na psicanálise e na filosofia. Atualmente, diante de um mundo pós pandemia, uma questão se coloca com toda a urgência: *que afetos hoje?* Deleuze defendia que a cada época surgem novos afetos, novas formas de estar em relação, de perceber o contexto em que se vive a partir da resignificação de sentimentos e emoções. Nesse sentido, a compreensão do afeto se dá, nesse momento de apagão planetário, dentro de uma disputa entre dispositivos biopolíticos que ensaiam inocular mais medo e tristeza nos indivíduos, e a força micropolítica das artes, que busca reinserir a vida nos processos de criação e renovação. O objetivo do curso é dar ao aluno uma visão mais aprofundada do pensamento deleuzeano, juntamente com as reflexões mais contemporâneas sobre o afeto, de modo a instigar nossa resistência aos poderes sobre a vida no presente.

A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas. O desenvolvimento do curso, baseado nos textos de Deleuze sobre cinema, dará ênfase à leitura de textos acompanhada de discussão conceitual e da projeção de alguns filmes essenciais para a compreensão do debate.

Bibliografia Básica

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

DAMASIO, A. (2013) Em busca de Espinosa. São Paulo: ed. Companhia das Letras

DELEUZE, G. (1997) Crítica e Clínica. São Paulo: ed. 34

(1985) Imagem-Movimento. São Paulo: ed. Brasiliense

(2005) Imagem-Tempo. São Paulo: ed. Brasiliense

(2016) Dois Regimes de Loucos. São Paulo: ed. 34

(2010) *Conversações*. São Paulo: ed. 34.

(1997) Mil Platôs. São Paulo: ed. 34

HELLER, A. (2009) A Theory of Feelings. Nova York: Lexington Books.

GREGG, M; SEIGWORTH, G. (2010) The Affect Theory Reader. Durham: Duke University Press.